

São Paulo, 14 de agosto de 2018: a PDG Realty S.A. (PDGR3) – Em Recuperação Judicial – anuncia **hoje** seus resultados do segundo trimestre de 2018. Fundada em 2003, a PDG desenvolve projetos para diversos segmentos e diferentes públicos, atuando na incorporação, construção e nas vendas de empreendimentos residenciais, comerciais e loteamentos.

Relações com Investidores:

(+55 11) 2110-4400
www.pdg.com.br/ri
ri@pdg.com.br

Teleconferência de Resultados

Data:
Quarta-Feira, 15 de Agosto
de 2018

➤ Português

11h00 (local)
10h00 (NY)

Tel.: (11) 3193-1001
(11) 2820-4001

Replay: (11) 3193-1012
Código: 7529736#

➤ Inglês (Tradução Simultânea)

10h00 (NY)
11h00 (local)

Tel.: +1 (800) 492-3904
+1 (646) 828-8246

Replay: (11) 3193-1012
Código: 0206125#

Destaques do Resultado:

- ❖ As **vendas brutas** registraram uma melhora significativa, atingindo **R\$95 milhões** no 2T18, 93% acima do 1T18 e 51% acima do 2T17. No semestre, as vendas somaram R\$144 milhões, em linha com o valor registrado no 1S17. (página 7)
- ❖ Em função da melhora nas vendas brutas, as **vendas líquidas** somaram **R\$46 milhões no 2T18**, aumento significativo em relação ao 1T18 e ao 2T17. No semestre, as vendas líquidas atingiram R\$43 milhões. (página 7)
- ❖ As despesas gerais e administrativas seguem em trajetória decrescente, registrando queda de 31% na comparação entre o 2T18 e o 2T17. No acumulado do semestre, a redução atingiu 52% em relação aos 6M17. (página 17)
- ❖ Conclusão, em 15/06, do **Aumento de Capital** referente à conversão de dívida em *equity*, no valor de **R\$74,2 milhões**. (página 5)
- ❖ Em junho foi realizado o **pagamento** aos credores da primeira parcela prevista no Plano de Recuperação da Companhia, no valor de **R\$13,2 milhões**. (página 5)
- ❖ **Redução de 36% no prejuízo líquido do 2T18**, passando de R\$532,4 milhões no 2T17, para R\$339,8 milhões no 2T18. Na comparação entre o 1S18 e o 1S17, a redução no Prejuízo foi de 26%. (página 21)

Eventos Recentes:

- ❖ Em julho foi realizado o **pagamento** aos credores da segunda parcela prevista no Plano de Recuperação da Companhia, no valor de **R\$14,6 milhões**. (página 5)

❖ Mensagem da Administração	3
❖ Indicadores Operacionais e Financeiros	6
❖ Desempenho Operacional – Lançamentos	7
❖ Desempenho Operacional – Vendas	7
❖ Desempenho Operacional – Distratos e Revenda	8
❖ Desempenho Operacional – Vendas sobre Oferta (VSO)	9
❖ Desempenho Operacional – Estoque	10
❖ Desempenho Operacional - Banco de Terrenos	12
❖ Desempenho Operacional – Dados Históricos	12
❖ Desempenho Operacional – Habite-ses	13
❖ Desempenho Operacional – Cronograma de Habite-se	13
❖ Desempenho Operacional - Averbações	15
❖ Desempenho Operacional - Repasse	15
❖ Desempenho Econômico-Financeiro	16
❖ Demonstração de Resultado e Balanço Patrimonial	21

Mensagem Inicial

O primeiro semestre de 2018 foi marcado pelo início da fase de implementação do Plano de Recuperação Judicial da PDG. Processos, controles e estruturas da Companhia foram revistos e readequados continuamente, com objetivo de aumentar a eficiência e reduzir os custos, priorizando as necessidades oriundas do Plano de Recuperação. Este primeiro ano de implementação do plano de RJ é um dos mais importantes para a empresa, na medida em que prevê relevantes pagamentos para os credores trabalhistas, quirografários e fornecedores.

Reiteremos que o Plano de Recuperação abrange boa parte dos passivos da PDG, entretanto, seguimos em negociações contínuas e complexas com os bancos, no sentido de retomarmos e finalizarmos empreendimentos inacabados, cumprindo o compromisso que assumimos junto aos nossos clientes, e também agregando mais valor aos ativos da Companhia.

Neste sentido, entregamos no mês de maio o empreendimento Ville Solare, localizado em Belém, com VGV de R\$77 milhões e 518 unidades. Vamos continuar direcionando todos os nossos esforços para finalizar e entregar as obras inacabadas, para que a Companhia possa voltar a lançar novos empreendimentos gradativamente, conforme previsto no Plano de Recuperação.

Ao longo do primeiro trimestre, observamos uma tímida melhora no mercado imobiliário. No entanto, eventos como a greve dos caminhoneiros e a Copa do Mundo ocorridos no segundo trimestre, acabaram por prejudicar o compasso de retomada do setor. Por isso, mantemos uma expectativa bastante conservadora em relação ao setor para o ano de 2018.

Resultados Operacionais

Neste segundo trimestre do ano, no qual obtivemos melhorias significativas, as vendas brutas somaram R\$95 milhões, 51% acima do valor registrado no 2T17. No acumulado do primeiro semestre de 2018, as vendas brutas totalizaram R\$144 milhões, em linha com o valor registrado no 1S17. O aumento das vendas observado ao longo do segundo trimestre, é reflexo da alteração na política de vendas da Companhia, onde retomamos as vendas das unidades oneradas.

Durante o 2T18, o valor distratado foi de R\$49 milhões, 57% menor que o valor registrado no 2T17. No acumulado do 1S18, os distratos atingiram R\$101 milhões, 60% abaixo do montante observado no 1S17. Continuamos mantendo a estratégia de priorizar a realização dos distratos de unidades com boa liquidez e livre de ônus, pois são geradoras de caixa imediato no momento da revenda.

Em função da melhora nas vendas brutas observada no segundo trimestre deste ano, fruto da mudança na política de vendas, conforme mencionado anteriormente, as vendas líquidas encerraram o 2T18 positivas em R\$46 milhões, e no acumulado do 1S18 em R\$43 milhões.

Na comparação entre o 2T18 e o 2T17, as despesas gerais e administrativas foram reduzidas em 31%. Já na comparação entre o 1S18 e o 1S17, a redução total foi de 52%, em linha com o objetivo da Companhia de readequar constantemente sua estrutura e aumentar a eficiência da operação. Entre o 2T17 e o 2T18, houve redução de 39% no "headcount", assim, encerramos o primeiro semestre com 254 colaboradores na Companhia. As despesas comerciais aumentaram 6% na comparação entre 2T17 e o 2T18, e no acumulado do 1S18 registraram aumento de 15% em relação ao 1S17. Esse aumento deve-se, principalmente, ao reconhecimento das despesas com comissões referentes aos distratos ocorridos durante o semestre.

Durante o 2T18, foram repassadas 353 unidades, equivalentes a um VGV de R\$64 milhões, aumento de 5% no número de unidades repassadas, e em linha com o VGV registrado no mesmo período do ano passado. Desta forma, encerramos o primeiro semestre de 2018 com 555 unidades repassadas, representando um VGV de R\$104 milhões. O aumento observado no volume de repasses ao longo do 2T18, é explicado pela melhora nas vendas ao longo do período.

O estoque da Companhia, a valor de mercado, encerrou o primeiro semestre do ano em R\$1,9 bilhão, redução de 5% em relação ao 1T18. Em relação ao primeiro semestre de 2017, a queda no estoque atingiu 15% em VGV.

Em função do ritmo mais reduzido das obras e da correção pelo INCC, o custo a incorrer registrou aumento de 1,7% em relação ao 1T18, e aumento de 2,9% no acumulado do semestre. Em termos históricos, desde o final de 2012, o custo a incorrer total, que era de R\$7,1 bilhões, registrou queda de 89%.

As dívidas líquidas extraconcursais da Companhia apresentaram um pequeno aumento de R\$5 milhões entre o 1T18 e o 2T18, reflexo dos juros e correção monetária do período, após amortizações ocorridas.

As dívidas concursais foram reduzidas em 8%, passando de R\$859 milhões no 1T18 para R\$792 milhões no 2T18. Essa redução é explicada pelo pagamento da primeira das seis parcelas previstas no Plano, ocorrida em junho, aos credores das classes I, III e IV que escolheram a opção de pagamento "A". Além disso, houve a conversão de parte da dívida em ações da Companhia, por meio do aumento de capital.

Como resultado de todas as medidas adotadas pela administração da Companhia ao longo do período, conseguimos reduzir o prejuízo líquido da Companhia em 36%, passando de R\$532 milhões no 2T17, para R\$339 milhões no 2T18. Na comparação semestral, o prejuízo líquido passou de R\$808 milhões no 1S17, para R\$600 milhões no 1S18, uma redução de 26%.

Plano de Recuperação Judicial

O aumento de capital referente à conversão de dívida em *equity*, previsto no Plano de Recuperação Judicial, no valor de R\$74,2 milhões, foi concluído em 15 de junho, com a entrega das ações aos credores. Cabe salientar que, durante o período de preferência dos acionistas no processo de aumento de capital, houve uma parcela dos investidores que exerceu seu direito de preferência, e subscreveu as ações, evitando a diluição. Ao todo, durante o período de preferência foram subscritas 70.145 ações, no valor total de R\$165 mil, este valor também foi distribuído entre os credores, conforme previsto no Plano.

Também o mês de junho, a Companhia iniciou os pagamentos dos credores trabalhistas e dos credores das classes III e IV que escolheram receber seu crédito em dinheiro (opção "A" do Plano). Ao todo, esses pagamentos serão realizados em 6 parcelas, e a PDG já concluiu o pagamento de 2 delas, referentes aos meses de junho e julho, totalizando R\$28 milhões.

Ao longo deste primeiro semestre, a PDG cumpriu, com sucesso, todas obrigações estabelecidas em seu Plano de Recuperação, com foco no cumprimento dos pagamentos acordados com seus credores, conforme mencionado anteriormente.

Seguimos trabalhando com muito afinco no sentido de encontrar caminhos para finalizar os projetos não concluídos. Para isso, estamos em constantes negociações os bancos financiadores e com outros investidores do setor, todos recursos necessários para entrega das obras. Encontrar a solução para concluir as obras é um fator essencial, para que no momento oportuno, a Companhia tenha condições de voltar ao mercado com novos lançamentos.

Analizando os avanços obtidos ao longo deste primeiro semestre, acreditamos que estamos no caminho certo para reestruturar com sucesso a PDG.

A Administração.

Indicadores Operacionais e Financeiros

- ❖ A partir do início de 2014, passamos a divulgar os resultados operacionais em IFRS10, além do critério proporcional à participação da PDG em cada empreendimento.
- ❖ Abaixo os resultados dos principais indicadores da Companhia referentes ao 2T18 e ao 1S18.

Lançamentos	2T18	2T17	2T18 vs. 2T17	1S18	1S17	1S18 vs. 1S17	2T18 (IFRS)	1S18 (IFRS)
VGV Lançado Total - R\$ milhões	0	0	n.m.	0	0	n.m.	0	0
VGV Lançado PDG - R\$ milhões	0	0	n.m.	0	0	n.m.	0	0
Empreendimentos Lançados	0	0	n.m.	0	0	n.m.	0	0
Número de Unidades Lançadas - %PDG	0	0	n.m.	0	0	n.m.	0	0
Vendas e Estoque	2T18	2T17	2T18 vs. 2T17	1S18	1S17	1S18 vs. 1S17	2T18 (IFRS)	1S18 (IFRS)
Vendas Brutas %PDG - R\$ milhões	95	63	50,8%	144	144	0,2%	95	144
Vendas Líquidas Contratadas %PDG - R\$ milhões	46	(50)	n.m.	43	(110)	n.m.	46	43
Número de Unidades Vendidas Líquidas %PDG	159	(243)	n.m.	172	(452)	n.m.	159	172
Estoque a Valor de Mercado %PDG - R\$ milhões	1.964	2.321	-15,4%	1.964	2.321	-15,4%	1.964	1.964
Resultado do Exercício ⁽¹⁾	2T18	2T17	2T18 vs. 2T17	1S18	1S17	1S18 vs. 1S17		
Receita Operacional Líquida - R\$ milhões	170	158	7,4%	235	276	-14,8%		
Lucro (Prejuízo) Bruto - R\$ milhões	(45)	57	n.m.	(50)	59	n.m.		
Margem Bruta - %	n.a.	36,3	n.m.	n.a.	21,5	n.m.		
Margem Bruta Ajustada - %	n.a.	44,4	n.m.	n.a.	27,6	n.m.		
Margem EBITDA - %	n.a.	n.a.	n.m.	n.a.	n.a.	n.m.		
Lucro (Prejuízo) Líquido - R\$ milhões	(340)	(532)	-36,2%	(600)	(808)	-25,7%		
Margem Líquida - %	n.a.	n.a.	n.m.	n.a.	n.a.	n.m.		
Resultado de Exercício Futuro ⁽¹⁾	2T18	2T17	2T18 vs. 2T17					
Receita Líquida de Vendas a Apropriar - R\$ milhões	490	476	2,9%					
Custo de Vendas a Apropriar - R\$ milhões	(396)	(379)	4,5%					
Lucro Bruto REF - R\$ milhões	94	97	-3,1%					
Margem Bruta REF - %	19,2	20,4	-1,2 p.p					
Balanço Patrimonial ⁽¹⁾	2T18	2T17	2T18 vs. 2T17					
Disponibilidades - R\$ milhões	226	244	-7,4%					
Dívida Líquida - R\$ milhões	2.537	5.370	-52,8%					
Patrimônio Líquido - R\$ milhões	(3.763)	(4.184)	-10,1%					
Dívida Líquida (ex-Apoio à Produção) / Patrimônio Líquido (%)	n.a.	n.a.	n.m.					
Ativos Totais - R\$ milhões	2.577	4.103	-37,2%					

Obs: ⁽¹⁾ Resultados Financeiros consideram IFRS 10.

VGV %PDG refere-se apenas a parcela correspondente à participação da Companhia, excluindo parceiros.

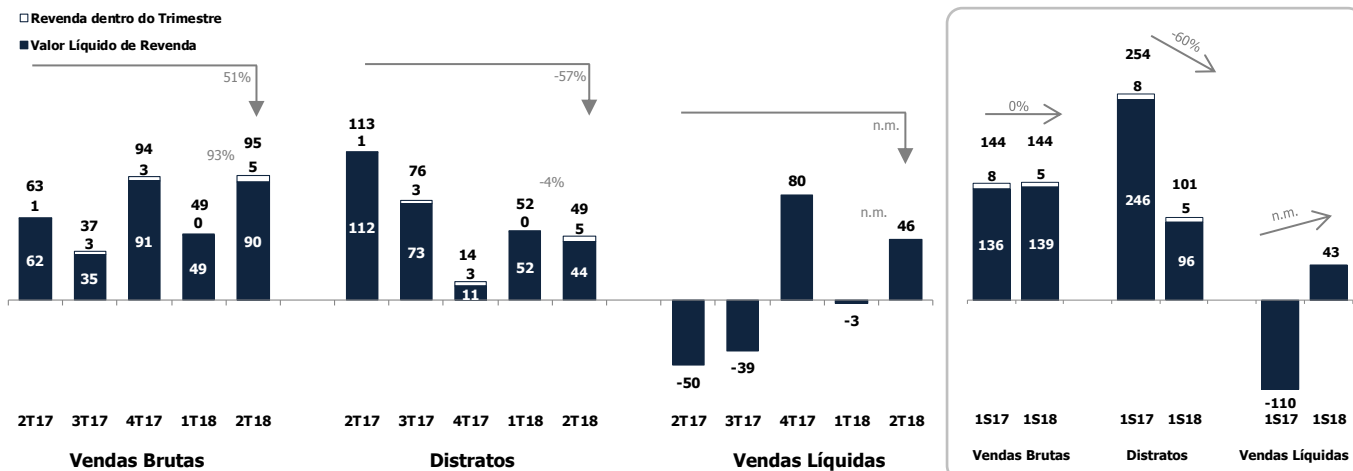
Desempenho Operacional – Lançamentos

- ❖ Durante o primeiro semestre nenhum lançamento foi realizado, e todos os esforços continuam direcionados para o cumprimento do Plano de Recuperação Judicial.

Desempenho Operacional – Vendas

- ❖ A partir do segundo trimestre deste ano, alteramos a política de vendas, e retomamos também as vendas de parte das unidades oneradas. Desta forma, as vendas brutas registraram uma melhora significativa, atingindo R\$95 milhões, 93% acima do 1T18 e 51% acima do 2T17. No semestre, as vendas somaram R\$144 milhões, em linha com o valor registrado no 1S17.
- ❖ As vendas à vista atingiram R\$23,4 milhões no 2T18, representando 25% das vendas brutas do trimestre. No 1S18, as vendas à vista totalizaram R\$40,8 milhões, equivalente a 28% das vendas brutas do período.
- ❖ Os distratos totais atingiram R\$49 milhões no 2T18, 4% abaixo do valor registrado no 1T18, e 57% abaixo do 2T17. No semestre, R\$101 milhões foram distratados, 60% abaixo do 1S17. Continuamos mantendo a estratégia de priorizar a realização dos distratos de unidades com boa liquidez e livre de ônus, sendo, portanto, geradoras de caixa imediato no momento da revenda.
- ❖ As vendas líquidas somaram R\$46 milhões no 2T18, melhora significativa em relação ao 1T18 e 2T17. No semestre, as vendas líquidas atingiram R\$43 milhões no 1S18.

Performance de Vendas – VGV %PDG em R\$ milhões



- ❖ Do total de unidades distratadas no 2T18, 95% corresponde a empreendimentos com faixa de vendas acima de 60%, refletindo a estratégia adotada pela Companhia, de priorizar os distratos em produtos com boa liquidez de mercado e que, portanto, devem apresentar uma velocidade maior de revenda.
- ❖ Durante o segundo trimestre, 94% do volume distratado correspondeu a unidades de empreendimentos já concluídos.

Distratos no 2T18 por Faixa de Venda e Ano de Entrega

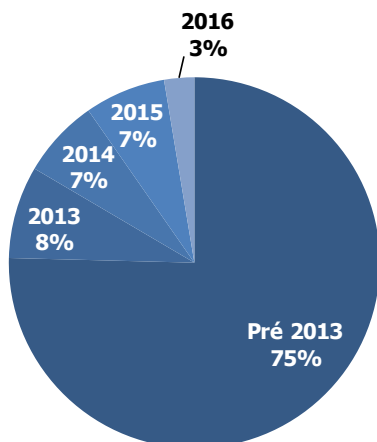
VGV em R\$ milhões

Faixa de Venda	Concluídos		Entrega em 2018		Entrega em 2019		Entrega após 2019		Total Distrato	
	Unidade	VGV	Unidade	VGV	Unidade	VGV	Unidade	VGV	Unidade	VGV
Até 20%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entre 21 e 40%	-	-	-	-	5	1,7	-	-	5	1,7
Entre 41 e 60%	-	-	-	-	-	-	2	0,8	2	0,8
Entre 61 e 80%	129	25,1	-	-	1	0,3	-	-	130	25,4
Entre 81 e 99%	84	21,7	-	-	-	-	-	-	84	21,7
TOTAL	213	46,8	-	-	6	2,0	2	0,8	221	49,6

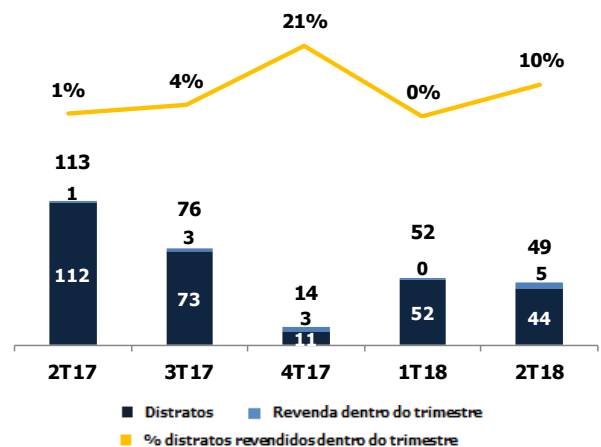
↓ 94%
↓ 95%

- ❖ Considerando os distratos por safra de venda, 83% dos distratos ocorridos no 2T18 foram de unidades comercializadas antes de 2014, ou seja, sob um processo de análise de crédito menos criterioso, e que portanto, têm atualmente maior probabilidade de ocorrência de distrato por insuficiência de renda.
- ❖ Dos R\$49 milhões distratados durante o 2T18, R\$5 milhões (10%) foram revendidos dentro do mesmo trimestre.

Distratos por Safra de Venda – %VGV – 2T18



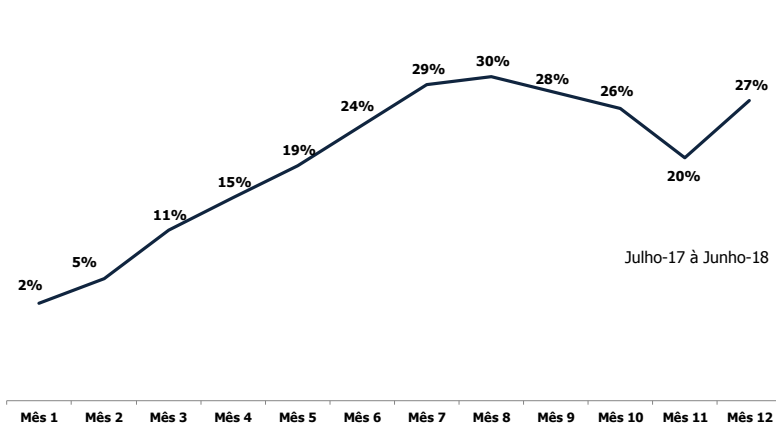
Evolução dos Distratos e Revenda – R\$ milhões



Desempenho Operacional – Distratos e Revenda

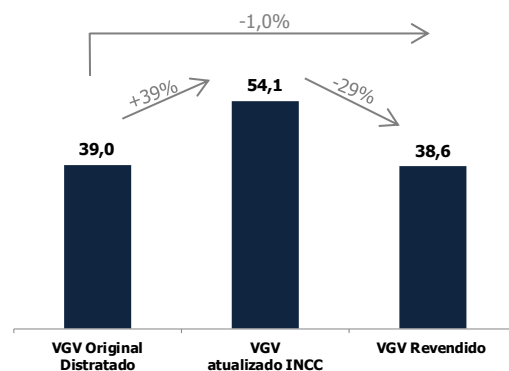
- ❖ A curva de revenda registrou média de 27% após 12 meses do ato do distrato.
- ❖ A queda no preço da revenda em comparação com a inflação acumulada, entre o período da venda original e o momento da revenda, é explicada pelo momento econômico e setorial mais restritivo, e pela concessão de descontos, principalmente nas vendas à vista. Nos últimos 12 meses, o VGV revendido ficou, em média, 1% abaixo do VGV da venda original.

Curva Média de Revenda – unidades



Preço de Revenda

VGV distratado nos últimos 12 meses – R\$ milhões



Desempenho Operacional – Vendas sobre Oferta (VSO)

- ❖ Analisando a venda sobre oferta (VSO) trimestral sob o conceito de estoque efetivamente disponível, ou seja, o VSO de vendas brutas, o índice atingiu 5% no 2T18, 2p.p. acima do valor registrado no 2T17.
- ❖ Neste trimestre, a equipe comercial da PDG foi responsável por 72% das vendas brutas realizadas, e por 71% das vendas realizadas no semestre.

Quadro de Vendas sobre Oferta (VSO) – R\$ milhões

	R\$ milhões				
	2T17	3T17	4T17	1T18	2T18
Estoque Inicial	2.262	2.321	2.348	2.214	2.064
(-) Cancelamentos	0	0	0	0	0
= Estoque Efetivo	2.262	2.321	2.348	2.214	2.064
(+) Lançamentos	0	0	0	0	0
(-) Vendas Líquidas	-50	-39	80	-3	46
Vendas Brutas⁽¹⁾	63	37	94	49	95
Distratos ⁽¹⁾	113	76	14	52	49
(+) Ajustes ⁽²⁾	9	-12	-54	-153	-54
Estoque Final	2.321	2.348	2.214	2.064	1.964
VSO Trimestral (Venda Bruta)	3%	2%	4%	2%	5%
VSO Trimestral (Venda Líquida)	n.a.	n.a.	3%	n.a.	2%

(1) Vendas Brutas e Distratos consideram revendas realizadas no mesmo trimestre;

(2) O ajuste negativo de R\$54 milhões no 2T18 refere-se, principalmente, à reprecificação de certas unidades e aos descontos concedidos nas vendas.

Desempenho Operacional – Vendas sobre Oferta por Região

- Neste trimestre, a velocidade de vendas sobre oferta por região apresentou melhora, reflexo do aumento nas vendas brutas ocorrido após a mudança na política comercial da Companhia. As regiões Sul e Centro-Oeste apresentaram a melhor velocidade de vendas (23% no 2T18), devido as melhores performances de vendas em relação aos seus estoques diminutos.
- Devido à demanda ainda desaquecida, o produto comercial segue apresentando baixa liquidez.

Quadro de Vendas Brutas sobre Oferta (VSO) por Região

Região (ex-Comercial)	VSO - Vendas Brutas				
	2T17	3T17	4T17	1T18	2T18
SÃO PAULO	6%	3%	11%	3%	5%
RIO DE JANEIRO	0%	0%	3%	1%	4%
MG/ES	3%	0%	6%	3%	7%
NORTE	3%	3%	4%	4%	9%
NORDESTE	2%	1%	2%	3%	5%
SUL	15%	17%	15%	18%	23%
CENTRO-OESTE	2%	1%	1%	5%	23%
TOTAL (EX-COMERCIAL)	4%	2%	6%	3%	7%
COMERCIAL	1%	0%	0%	1%	1%
TOTAL	3%	2%	4%	2%	5%

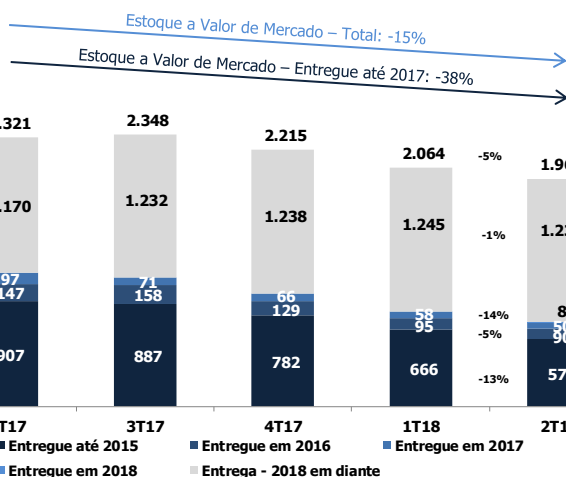
VSO SP e RJ: 4%

VSO (ex-SP e RJ): 10%

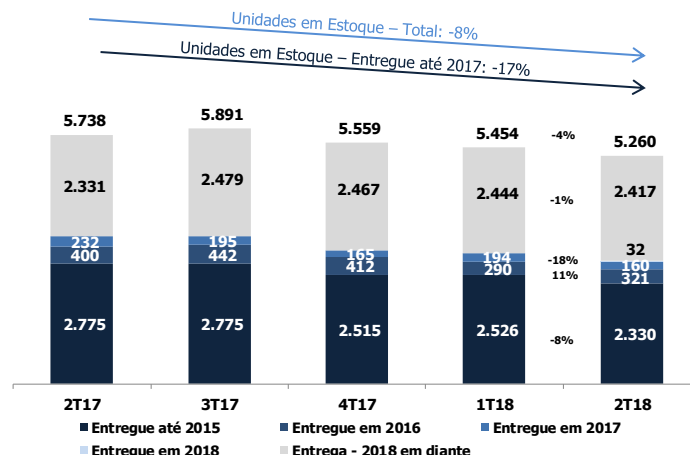
Desempenho Operacional – Estoque

- Ao final do 2T18, o estoque a valor de mercado totalizou R\$1.964 milhões, 5% abaixo do valor registrado ao final do 1T18. Em relação ao 2T17, a queda no estoque foi de 15%.
- O número de unidades totais em estoque passou de 5.454 no 1T18 para 5.260 no 2T18, diminuição de 4%. Em relação ao 2T17, houve uma diminuição de 8% no número de unidades em estoque.
- Considerando apenas as unidades concluídas até o final de 2017, a queda do estoque entre o 2T17 e o 2T18 foi de 38% em VGV e de 17% em número de unidades.

Estoque a Valor de Mercado – R\$ milhões



Unidades em Estoque



Desempenho Operacional - Estoque

- ❖ Ao final do 2T18, os estados de São Paulo e Rio de Janeiro concentravam 56% do estoque da Companhia, excluindo o produto comercial. Do total do estoque residencial disponível, 55% está concentrado em projetos com faixa de venda acima de 60%, portanto, com boa liquidez.

Estoque por Faixa de Vendas e Região

VGV em R\$ milhões

Região	Até 60%		De 61 a 80%		De 81 a 99%		Total		
	Unidade	VGV	Unidade	VGV	Unidade	VGV	Unidade	VGV	%
SÃO PAULO	238	174,6	479	81,9	577	149,2	1.294	405,6	33%
RIO DE JANEIRO	216	192,2	59	26,9	219	55,1	494	274,2	23%
MG/ES	-	-	-	-	42	6,9	42	6,9	1%
NORTE	115	45,2	113	84,4	457	123,8	685	253,4	21%
NORDESTE	493	134,9	-	-	154	69,9	647	204,8	17%
SUL	-	-	-	-	58	17,0	58	17,0	1%
CENTRO-OESTE	-	-	115	18,0	234	36,2	349	54,2	4%
% Total (Ex-Comercial)		45%		17%		38%			100%
TOTAL (Ex-Comercial)	1.062	546,9	766	211,2	1.741	458,1	3.569	1.216,1	62%
COMERCIAL	1.128	580,5	429	141,0	134	26,0	1.691	747,5	38%
TOTAL	2.190	1.127,4	1.195	352,2	1.875	484,1	5.260	1.963,6	100%
% Total		57%		18%		25%			100%

55%

Estoque por Faixa de Vendas e Ano de Entrega

VGV em R\$ milhões

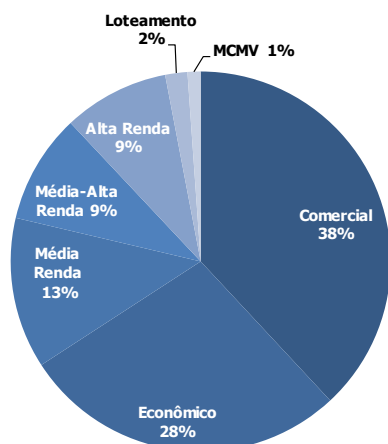
Faixa de Venda	Concluídos		Entrega em 2018		Entrega em 2019		Entrega Após 2019		Total	
	Unidades	VGV	Unidades	VGV	Unidades	VGV	Unidades	VGV	Unidades	VGV
Até 20%	32	27,7	21	3,3	-	-	478	134,0	531	165,0
Entre 21 e 40%	-	-	-	-	167	71,0	534	348,2	701	419,2
Entre 41 e 60%	13	12,5	-	-	-	-	945	530,8	958	543,3
Entre 61 e 80%	928	202,6	-	-	154	65,2	113	84,4	1.195	352,2
Entre 81 e 99%	1.870	483,1	5	0,9	-	-	-	-	1.875	484,0
TOTAL	2.843	725,9	26	4,2	321	136,2	2.070	1.097,4	5.260	1.963,6

94%

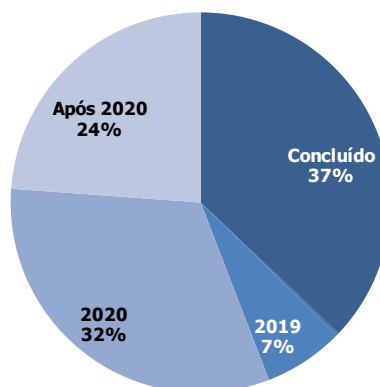
43%

- ❖ Atualmente, o estoque da Companhia apresenta as seguintes características: (i) 43% do estoque total (incluindo o produto comercial) está concentrado em projetos com faixa de vendas acima de 60%; (ii) 59% do estoque total está concentrado em produtos residenciais (excluindo MCMV, Loteamento e Comercial);
- ❖ Do total do estoque concluído (R\$725,8 milhões): (i) 62% do VGV está localizado em São Paulo e Rio de Janeiro e, (ii) 94% está concentrado em projetos com faixa de vendas entre 61% e 99%.
- ❖ Do total do estoque referente a projetos em andamento (R\$1.237,8 milhões): (i) 79% do VGV está localizado em São Paulo e Rio de Janeiro e, (ii) 12% está concentrado em projetos com faixa de vendas entre 61% e 99%.

Estoque por Produto – %VGV



Estoque por Ano de Entrega – % VGV



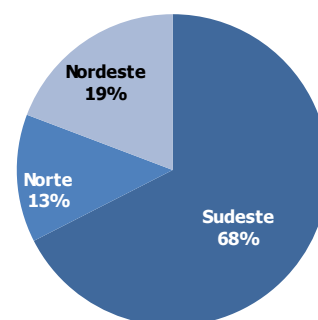
Desempenho Operacional – Banco de Terrenos

- ❖ O banco de terrenos encerrou o 2T18 com VGV potencial de R\$1,7 bilhão (%PDG), equivalente a 4.874 unidades.
- ❖ Devido à venda e ao distrato de terrenos nesse trimestre, houve redução de 4 terrenos, refletindo uma queda de R\$367,5 milhões (21%) no VGV potencial (% PDG) em relação ao 1T18.
- ❖ Terrenos que não se enquadram na estratégia da Companhia continuarão em processo de venda ou distrato, auxiliando na aceleração da redução dos custos e na monetização de ativos para desalavancagem, no pagamento das parcelas previstas no Plano de Recuperação, além do reforço de caixa.

Banco de Terrenos – Unidades e VGV

Segmento	Unidades (%PDG)	%	VGV PDG (R\$ mm)	%	VGV (R\$ mm)	%	Preço Médio (R\$)
Alta Renda	270	5%	333,7	19%	333,7	16%	1.235.822
Média Alta Renda	84	2%	58,8	3%	58,8	3%	700.514
Média Renda	657	13%	321,6	19%	599,6	30%	489.808
Econômico	1.737	36%	321,5	19%	321,5	16%	185.074
Residencial	2.748	56%	1.035,5	60%	1.313,6	65%	376.905
Comercial	-	0%	-	0%	-	0%	-
Loteamento	2.126	44%	697,7	40%	697,7	35%	328.155
Total	4.874		1.733,2		2.011,2		355.638

Distribuição por Produto - %VGV PDG



Desempenho Operacional – Dados Históricos

- ❖ Ao final do 2T18, a Companhia possuía 18 projetos em andamento, com um total de 4.540 unidades (%PDG), sendo 256 (6%) pertencentes ao Programa Minha Casa Minha Vida, e 4.284 unidades (94%) residenciais (ex-MCMV), comerciais e loteamento.

	# Projetos	# Total Unidades	# Unidades PDG
Lançamentos⁽¹⁾			
Concluídos ⁽²⁾	714	160.526	155.046
Em Construção ⁽³⁾	696	155.934	150.506
Total	18	4.592	4.540

(1) Histórico de lançamentos até Junho/18 - Líquido de cancelamentos

(2) Projetos com Habite-se ou Vendidos até o final de Junho/18

(3) Projetos em construção ao final de Junho/18

Projetos Concluídos	# Projetos	# Total Unidades	# Unidades PDG
Residencial, Comercial e Loteamento (ex- MCMV)	425	96.248	94.893
MCMV - Crédito Associativo	271	59.686	55.613
Total	696	155.934	150.506

Projetos em Construção	# Projetos	# Total Unidades	# Unidades PDG
Residencial, Comercial e Loteamento (ex- MCMV)	17	4.336	4.284
MCMV - Crédito Associativo	1	256	256
Total	18	4.592	4.540

Obs: Considera apenas obras sob gestão financeira da PDG

Desempenho Operacional – Habite-ses

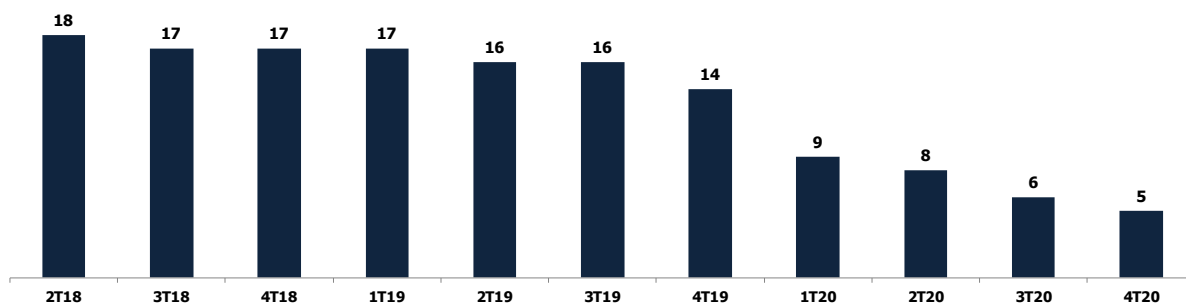
- ❖ Durante o 2T18, obtivemos 1 habite-se de projeto com gestão PDG, com VGV de R\$77,43 milhões e 518 unidades.

Entregas 2018 - Habite-se							
Empreendimento	Habite-se	Região	Produto	VGV Total (R\$ mm)	VGV PDG (R\$ mm)	Unidades PDG	Preço Médio no Lançamento (R\$ mil)
Projetos com Gestão Financeira PDG							
TOTAL PDG 1T18	0	-	-	0,0	0,0	0	-
VILLE SOLARE	2T18	BELÉM	Econômico	77,4	77,4	518	149,5
TOTAL PDG 2T18	1	-	-	77,4	77,4	518	-
TOTAL 2018	1	-	-	77,4	77,4	518	-

Desempenho Operacional – Cronograma de Habite-se

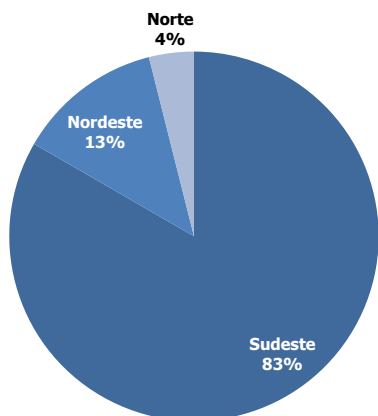
Projetos em andamento – Cronograma de Habite-se

- ❖ Considerando a entrega de 1 projeto no trimestre, a Companhia encerrou o segundo trimestre com 18 projetos em andamento, dos quais 83% estão localizados na região Sudeste, e 37% correspondem a projetos residenciais (ex. MCMV, Comercial e Loteamento).
- ❖ Está prevista a entrega de 1 projeto no 3T18.

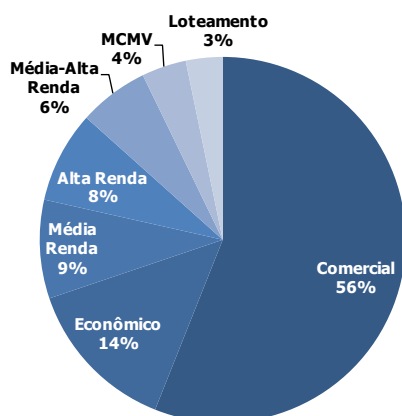


Obs.: Projetos em andamento ao final de cada trimestre. Apenas projetos com gestão financeira PDG.

Distribuição por Região – % VGV



Distribuição por Produto – % VGV



Ville Solare – Belém / PA



- ❖ No segundo trimestre, obtivemos o habite-se do empreendimento Ville Solare em Belém-PA, ao lado do Parque Shopping.
- ❖ O empreendimento residencial possui 518 unidades, com preço médio **atual** de R\$260 mil.



- Número de Elevadores: 2 elevadores por torre
- Unidades por Andar: 6 à 8
- Número de Torres: 6
- Número total de Unidades: 518

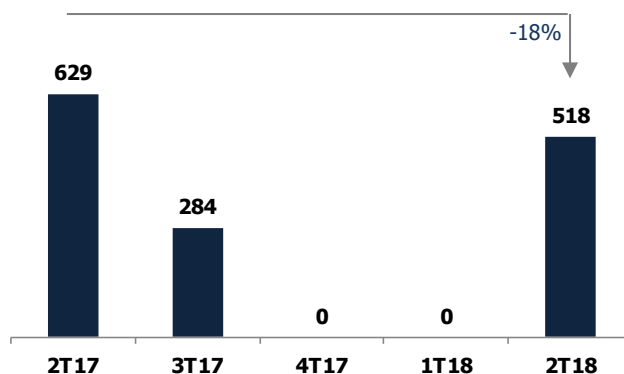


Assembleia Geral de Instalação de Condomínio

- Área total do Terreno: 20.032,76m²
- Número de Pavimentos: 12
- Área Privativa: 53,22m² a 115,95m².
- Nº Vagas por Unidade: 1 e 2 para duplex 4/4

Desempenho Operacional – Averbações

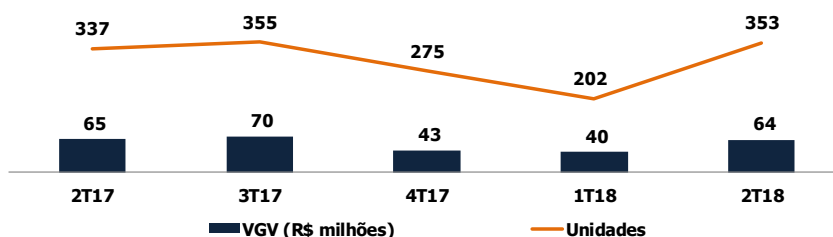
- ❖ Durante o 2T18, averbamos 518 unidades, diminuição de 18% em relação a quantidade averbada durante o 2T17.



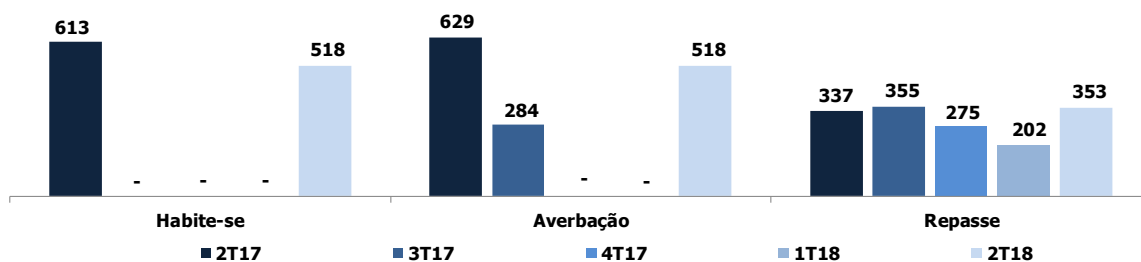
Desempenho Operacional – Repasse

- ❖ Durante o 2T18, foram repassadas 353 unidades, equivalentes a um VGV de R\$64 milhões, aumento de 75% no número de unidades repassadas, e 60% de aumento em VGV na comparação com o 1T18. O aumento observado no volume de repasses ao longo do 2T18, é explicado pela melhora nas vendas registrada ao longo do trimestre.
- ❖ Desta forma, encerramos o 1S18 com 555 unidades repassadas, representando um VGV de R\$104 milhões.

Repasse por Trimestre – VGV e Unidades



Matéria Prima para Repasse – unidades



Margem Bruta

- ❖ Durante o 2T18, a margem bruta permaneceu pressionada, principalmente em função da concessão de descontos para vendas à vista, para acelerar a entrada de caixa para Companhia.

R\$ milhões em IFRS

Margem Bruta	2T18	2T17	(%) Var.	6M18	6M17	(%) Var.
Receita Líquida	170	158	7%	235	276	-15%
Custo	(215)	(101)	n.m.	(286)	(217)	32%
Lucro (Prejuízo) Bruto	(45)	57	n.m.	(51)	59	n.m.
(+) Juros Capitalizados no Custo	8	13	-35%	17	17	-1%
Lucro (Prejuízo) Bruto Ajustado	(37)	70	n.m.	(34)	76	n.m.
Margem Bruta	n.a.	36,3%	n.m.	n.a.	21,5%	n.m.
Margem Bruta Ajustada	n.a.	44,4%	n.m.	n.a.	27,6%	n.m.

Resultado de Exercícios Futuros (REF)

- ❖ Ao final do 2T18, a margem bruta REF era de 19,2%, diminuição de 1,2 p.p. em relação ao 2T17.
- ❖ O cronograma previsto para apropriação do lucro bruto REF no resultado da Companhia é de 27,0% em 2018, 38,7% em 2019, e 34,3% de 2020 em diante.

R\$ milhões em IFRS

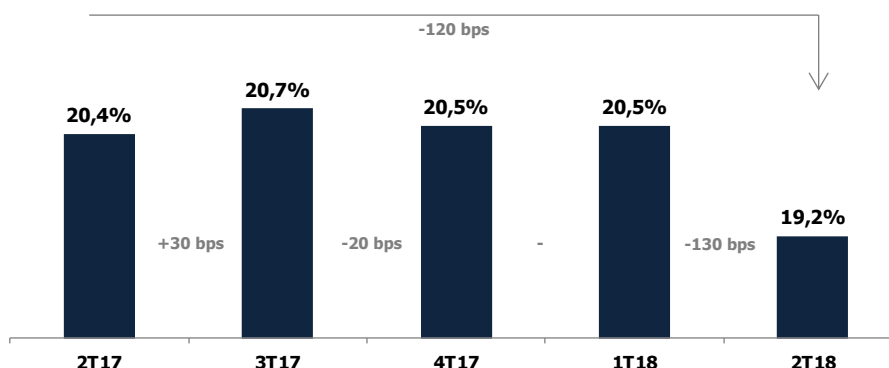
Resultado de Exercícios Futuros - REF	2T18	1T18	4T17
Receita de vendas a apropriar	499	472	497
(-) Impostos sobre as vendas a apropriar *	(9)	(8)	(9)
Receita líquida REF	490	464	488
(-) Custo de vendas a apropriar	(396)	(369)	(388)
Lucro bruto REF	94	95	100
Margem bruta REF	19,2%	20,5%	20,5%
Juros capitalizados	11	11	10
Ágio da Agre	-	-	-
Margem bruta REF Ajustada**	16,9%	18,1%	18,4%

* Estimamos a despesa com Pis e Cofins para melhor visualização da Margem bruta REF

** A margem REF ("Backlog") se diferencia da margem bruta reportada no resultado pois a mesma não inclui os efeitos de juros capitalizados e amortização do ágio decorrente da combinação de negócios realizada em 2010 com a Agre.

Cronograma de apropriação do REF	2018	2019	2020
	27,0%	38,7%	34,3%

Evolução da Margem Bruta REF



Resultado de Exercícios Futuros (REF) – Quebra por Safra

- Os projetos lançados após 2012, com margem bruta de 23,4%, atualmente representam 89% do lucro bruto REF total.

R\$ milhões em IFRS

Resultado de Exercícios Futuros - REF (Projetos até 2012 e pós 2012)	Até	Pós	2T18
	2012	2012	
Receita Líquida REF	116	368	484
(-) Custo de vendas a apropriar	(105)	(282)	(387)
Lucro bruto REF	11	86	97
Margem bruta REF	9,5%	23,4%	20,0%
Juros capitalizados	4	7	11
Ágio da Agre	-	-	-
Margem bruta REFAjustada	6,0%	21,5%	17,8%

Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas (SG&A)

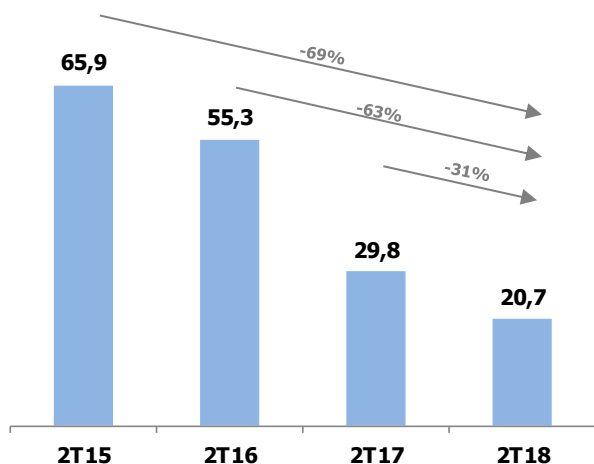
- A Companhia continua direcionando esforços para a contínua redução de custos e readequação da estrutura afim de aumentar a eficiência da operação. As despesas gerais e administrativas encerraram o segundo trimestre 31% abaixo do valor registrado no 2T17. No acumulado do semestre, a redução atingiu 52% em relação aos 6M17.
- As despesas comerciais aumentaram 6% na comparação entre 2T17 e o 2T18, e 15% na comparação entre os 6M17 e 6M18. Esse aumento se deve ao reconhecimento das despesas com comissões referentes aos distratos ocorridos até o final do 2T18.
- No 2T18, as despesas gerais e administrativas somadas às despesas comerciais (SG&A) registraram uma redução de 27% em relação ao 2T17. Na comparação semestral, a redução foi de 43%

R\$ milhões em IFRS

Despesas Comerciais	TRIMESTRE			ACUMULADO		
	2T18	2T17	(%) Var.	6M18	6M17	(%) Var.
Total de Despesas Comerciais	3,3	3,1	6%	12,6	11,0	15%
Despesas Gerais e Administrativas	2T18	2T17	(%) Var.	6M18	6M17	(%) Var.
Salários e Encargos	13,0	16,1	-19%	21,5	36,1	-40%
Participação nos resultados e Stock options	0,0	0,0	n.m.	0,0	0,0	n.m.
Prestação de Serviços	5,7	11,1	-49%	11,3	33,1	-66%
Outras Despesas Administrativas	2,0	2,6	-23%	3,7	6,7	-45%
Total de Despesas Gerais e Administrativas	20,7	29,8	-31%	36,5	75,9	-52%
Total de Despesas SG&A	24,0	32,9	-27%	49,1	86,9	-43%

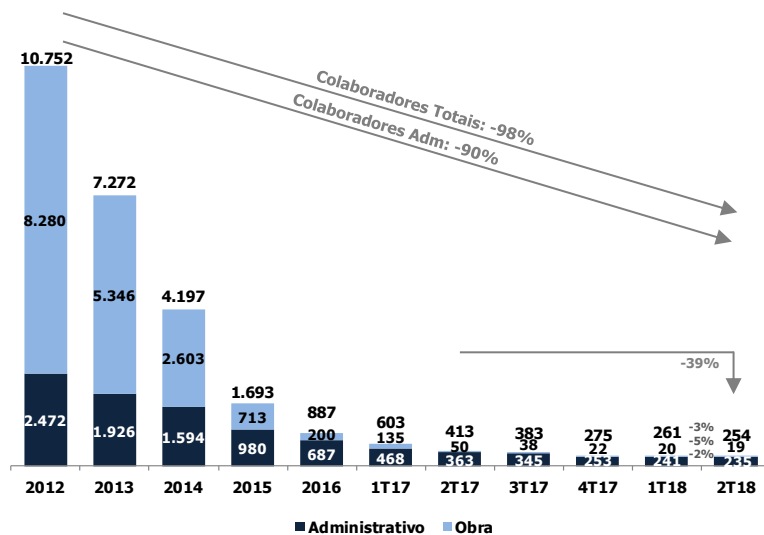
Evolução das Despesas Gerais e Administrativas

- Por mais um trimestre consecutivo a Companhia registrou queda em seu G&A. Na comparação com 2T17 a redução foi de 31%, em relação 2T16 a queda foi de 63% e em relação ao 2T15, a redução foi de 69%.



Quantidade de Colaboradores

- Continuamos realizando os ajustes necessários para adequar a estrutura da Companhia a sua operação. No 2T18, reduzimos a quantidade total de colaboradores em 3% em relação ao 1T18. Em relação ao 2T17, a redução foi de 39%.



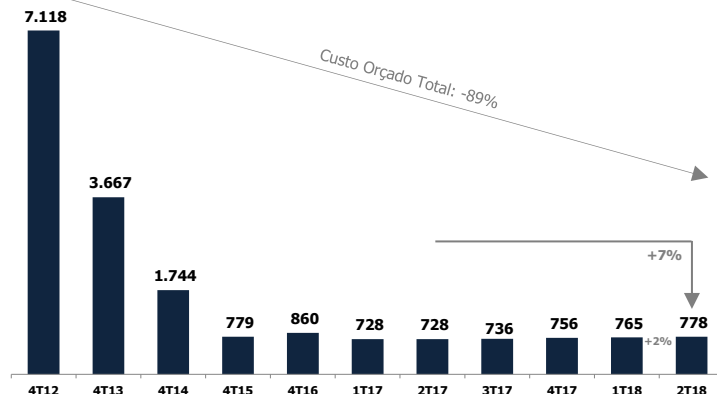
Contas a Receber (on e off balance) e Custo a Incorrer

- Encerramos o trimestre com um total de contas a receber de R\$1,1 bilhão, aumento de 1% em relação a 1T18. Esse aumento se deve à melhora na performance das vendas e à venda de terrenos no período.
- Em função do ritmo mais reduzido das obras e da correção pelo INCC, o custo a incorrer registrou aumento de 2% em relação ao 1T18, e aumento de 3% em relação ao 4T17. Em termos históricos, desde o final de 2012, o custo a incorrer total, que era de R\$7,1 bilhões, registrou queda de 89%.

Contas a Receber

Contas a Receber on e off balance (R\$ mm)	R\$ milhões em IFRS		
	2T18	1T18	(%) Var.
Contas a receber (on balance)	801	818	-2%
Receita bruta de vendas - REF	499	472	6%
Adiantamento de clientes - Recebimento de clientes	(63)	(64)	-2%
Adiantamento de clientes - Permuta física lançados	(102)	(99)	3%
Total de contas a receber (a)	1.135	1.127	1%
Custos orçados a incorrer de unidades vendidas	(396)	(369)	7%
Custos orçados a incorrer de unidades em estoque	(382)	(396)	-4%
Compromisso com custos orçados a incorrer (b)	(778)	(765)	2%
Total de contas a receber líquido (a + b)	357	362	-1%
Curto Prazo	657	665	-1%
Longo Prazo	144	153	-6%
Total de contas a receber (on balance)	801	818	-2%

Custo a Incorrer – R\$ milhões



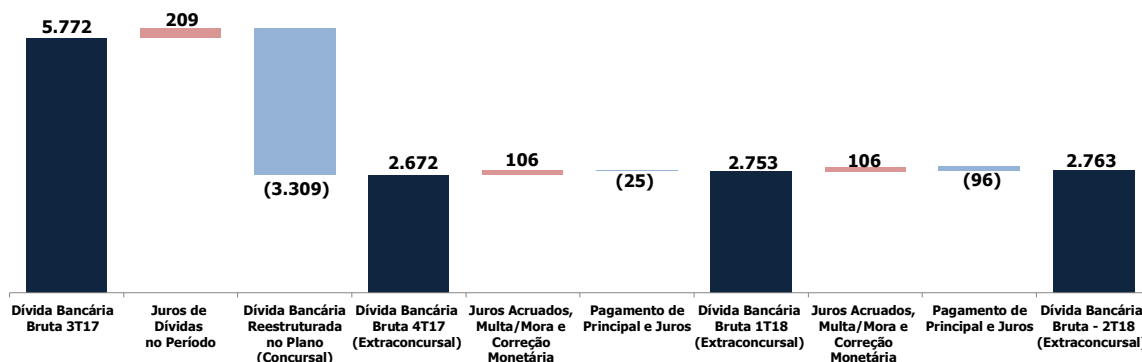
Dívida Extraconcursal

- A dívida bruta da Companhia aumentou R\$10 milhões entre o 1T18 e o 2T18, reflexo dos juros incorridos e da correção monetária, já considerando as amortizações ocorridas no período.
- Durante o período a dívida líquida aumentou R\$5 milhões.

Endividamento	R\$ milhões em IFRS		
	2T18	1T18	(%) Var.
Disponibilidades	226	221	2%
SFH	764	763	0%
Debêntures	189	180	5%
CCB/CRI	161	152	6%
Apoio a Produção	1.114	1.095	2%
Capital de giro, SFI e NP	348	358	-3%
Finep/Finame	6	5	20%
Debêntures	305	296	3%
CCB/CRI	989	988	0%
Coobrigação	1	11	-91%
Dívida Corporativa	1.649	1.658	-1%
Dívida Bruta	2.763	2.753	0%
Dívida Líquida	2.537	2.532	0%
Dívida Líquida (sem Apoio a Produção)	1.423	1.437	-1%
Patrimônio Líquido Total (1)	- 3.763	- 3.493	8%
Dívida Líquida (sem Apoio a Produção)/ PL	n.a.	n.a.	n.m.

(1) Inclui patrimônio líquido dos acionistas não controladores

Nova Estrutura da Dívida da PDG (Extraconcursal) – R\$milhões

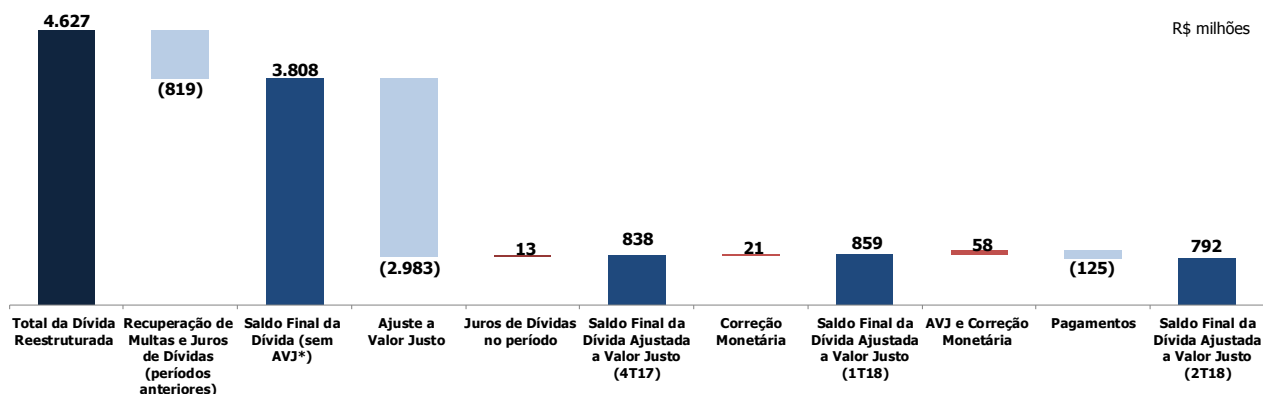


Quadro de Variação da Dívida Líquida

Variação da dívida líquida (R\$ mm)	R\$ milhões em IFRS										
	2013	2014	2015	2016	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18	2T18	
Disponibilidades	1.353	1.092	604	201	217	244	225	213	221	226	
Variação das Disponibilidades	(468)	(261)	(488)	(403)	16	27	(19)	(12)	8	5	
Dívida Bruta	8.367	7.869	6.155	5.319	5.308	5.614	5.772	2.672	2.753	2.763	
<i>Apoio a Produção</i>	5.215	4.517	2.719	1.643	1.591	1.627	1.647	1.050	1.095	1.114	
<i>Dívida Corporativa</i>	3.152	3.352	3.436	3.676	3.717	3.987	4.125	1.622	1.658	1.649	
Variação da Dívida Bruta	602	(498)	(1.714)	(836)	(11)	306	158	(3.100)	81	10	
Variação da dívida líquida	(1.070)	237	1.226	433	27	(279)	(177)	3.088	(73)	(5)	
Ajustes	(86)	-	(202)	(225)	(53)	-	-	(3.309)	-	-	
<i>Valor justo da capitalização da debênture conversível</i>	(86)	-	(2)	-	-	-	-	-	-	-	
<i>Venda da REP</i>	-	-	-	(214)	-	-	-	-	-	-	
<i>Aumento de Capital</i>	-	-	(500)	-	-	-	-	-	-	-	
<i>Venda SPES Padlock</i>	-	-	-	(11)	-	-	-	-	-	-	
<i>Venda Empreendimentos VBI</i>	-	-	-	-	(53)	-	-	-	-	-	
<i>Créditos concursais na recuperação judicial</i>	-	-	-	-	-	-	-	(3.309)	-	-	
<i>Resgate da APR e Captação de Nota Promissória</i>	-	-	300	-	-	-	-	-	-	-	
Variação da dívida líquida com ajustes	(1.156)	237	1.024	208	(26)	(279)	(177)	(221)	(73)	(5)	

Dívidas Concursais

- As dívidas concursais foram reduzidas em 8%, passando de R\$859 milhões no 1T18 para R\$792 milhões no 2T18. Essa redução é explicada por: (i) pagamento, em junho, da primeira das seis parcelas previstas no Plano aos credores das classes I, III e IV que escolheram a opção de pagamento "A" e (ii) conversão de parte da dívida em ações da Companhia, por meio do aumento de capital no valor de R\$74,2 milhões.



Obs.: A metodologia de cálculo, bem como o saldo original da dívida e o saldo da dívida a valor justo estão contemplados na Nota 13 de nossas Demonstrações Financeiras.

Resultado Financeiro

- No primeiro semestre de 2018, as receitas financeiras totalizaram R\$25,5 milhões, 92% acima do valor registrado no 1S17. As despesas financeiras brutas foram reduzidas em 51%, passando de R\$526 milhões no 1S17 para R\$258 milhões no 1S18.

Resultado financeiro (R\$ mm)	R\$ milhões em IFRS					
	TRIMESTRE			ACUMULADO		
	2T18	2T17	(%) Var.	6M18	6M17	(%) Var.
Rendimento de aplicações financeiras	2,4	3,3	-27%	4,2	10,0	-58%
Variação Monetária, juros e multas por atraso	31,8	9,4	n.m.	58,7	0,6	n.m.
Outras receitas financeiras	(38,3)	2,3	n.m.	(37,4)	2,7	n.m.
Total de receitas financeiras	(4,1)	15,0	n.m.	25,5	13,3	92%
Juros de empréstimos	(76,0)	(357,9)	-79%	(204,8)	(516,0)	-60%
Despesas bancárias	0,2	(0,2)	n.m.	(0,3)	(0,5)	-40%
Outras despesas financeiras	(48,2)	(8,7)	n.m.	(52,5)	(32,7)	61%
Despesas financeiras brutas	(124,3)	(366,8)	-66%	(257,6)	(549,2)	-53%
Juros capitalizados ao estoque	(5,7)	7,0	n.m.	1,4	16,0	-91%
Total de despesas financeiras	(130,0)	(359,8)	-64%	(256,2)	(533,2)	-52%
Total do resultado financeiro	(134,1)	(344,8)	-61%	(230,7)	(519,9)	-56%

Trimestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (R\$ '000) - IFRS	TRIMESTRE			ACUMULADO		
	2T18	2T17	(%) Var.	6M18	6M17	(%) Var.
Receita bruta operacional						
Vendas imobiliárias	164.336	145.495	13%	234.918	272.909	-14%
Outras receitas operacionais	7.004	5.107	37%	9.188	7.419	24%
(-) Deduções da receita	(1.453)	7.595	n.m.	(8.722)	(4.115)	n.m.
Receita operacional líquida	169.887	158.197	7%	235.384	276.213	-15%
Custo das unidades vendidas	(206.905)	(87.954)	n.m.	(268.947)	(199.915)	35%
Juros capitalizados	(8.438)	(12.883)	-35%	(16.682)	(16.878)	-1%
Custo dos imóveis vendidos	(215.343)	(100.837)	n.m.	(285.629)	(216.793)	32%
Lucro (prejuízo) bruto	(45.456)	57.360	n.m.	(50.245)	59.420	n.m.
Margem bruta	n.a.	36,3%	n.m.	n.a.	21,5%	n.m.
Margem bruta ajustada (1)	n.a.	44,4%	n.m.	n.a.	27,6%	n.m.
Receitas (despesas) operacionais:						
Equivalência patrimonial	(378)	(920)	-59%	(3.916)	(900)	n.m.
Gerais e administrativas	(20.665)	(29.799)	-31%	(36.464)	(75.877)	-52%
Comerciais	(3.329)	(3.059)	9%	(12.567)	(10.977)	14%
Tributárias	(1.229)	(4.158)	-70%	(1.408)	(12.655)	-89%
Depreciação e amortização	(14.887)	(11.980)	24%	(56.745)	(18.626)	n.m.
Outras despesas operacionais	(136.364)	(368.451)	-63%	(227.168)	(399.456)	-43%
Resultado financeiro	(134.144)	(344.828)	-61%	(230.650)	(519.965)	-56%
Total receitas (despesas) operacionais	(310.996)	(763.195)	-59%	(568.918)	(1.038.456)	-45%
Lucro (prejuízo) antes do I.R. e C.S.	(356.452)	(705.835)	-49%	(619.163)	(979.036)	-37%
Imposto de renda e contribuição social	14.010	177.916	-92%	10.088	179.348	-94%
Lucro (prejuízo) dos acionistas não controladores	(342.442)	(527.919)	-35%	(609.075)	(799.688)	-24%
Acionistas não controladores	2.638	(4.493)	n.m.	8.958	(8.444)	n.m.
Lucro (prejuízo) líquido do período	(339.804)	(532.412)	-36%	(600.117)	(808.132)	-26%
Margem líquida	n.a.	n.a.	n.m.	n.a.	n.a.	n.m.

(1) Ajustado por juros capitalizados no custo das unidades vendidas

EBITDA	TRIMESTRE			ACUMULADO		
	2T18	2T17	(%) Var.	6M18	6M17	(%) Var.
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	(356.452)	(705.835)	-49%	(619.163)	(979.036)	-37%
(-/+) Resultado financeiro	134.144	344.828	-61%	230.650	519.965	-56%
(+) Depreciação / Amortização	14.887	11.980	24%	56.745	18.626	n.m.
(+) Despesa com plano baseado em ações e PLR	-	(13)	n.m.	-	(25)	-100%
(+) Juros financiamento capitalizados no CMV	8.438	12.875	-34%	16.682	16.878	-1%
(-/+) Resultado de equivalência patrimonial	378	920	-59%	3.916	900	n.m.
EBITDA	(198.605)	(335.245)	-41%	(311.170)	(422.700)	-26%
Margem EBITDA	n.a.	n.a.	n.m.	n.a.	n.a.	n.m.

Em 30 de junho de 2018 e 31 de março 2018

ATIVO (R\$ '000) - IFRS			
	2T18	1T18	(%) Var.
Circulante			
Disponibilidades e aplicaões financeiras	225.950	220.940	2%
Contas a receber de clientes	657.045	665.033	-1%
Estoques de imóveis a comercializar	1.002.642	1.156.773	-13%
Despesas antecipadas	-	-	n.m.
Contas correntes e mútuos com parceiros nos empreendimentos	19.509	27.529	-29%
Impostos a recuperar	22.275	23.972	-7%
Tributos diferidos	5.415	6.192	-13%
Total Circulante	1.932.836	2.100.439	-8%
Não Circulante			
Realizável a longo prazo			
Contas a receber de clientes	144.169	153.090	-6%
Estoques de imóveis a comercializar	265.908	333.468	-20%
Impostos a recuperar	15.597	14.291	9%
Contas correntes e mútuos com parceiros nos empreendimentos	92.545	95.002	-3%
Outros créditos	74.214	75.113	-1%
Total Realizável a longo prazo	592.433	670.964	-12%
Permanente			
Investimentos	44.026	47.032	-6%
Imobilizado	495	683	-28%
Intangível	7.271	8.016	-9%
Total Permanente	51.792	55.731	-7%
Total Não circulante	644.225	726.695	-11%
Total do Ativo	2.577.061	2.827.134	-9%

Em 30 de junho de 2018 e 31 de março 2018

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ '000) - IFRS

	2T18	1T18	(%) Var.
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	1.118.857	1.125.448	-1%
Debêntures	493.414	476.099	4%
Obrigação por emissão de CCBs e CCIs	1.149.872	1.140.247	1%
Coobrigação na cessão de recebíveis	1.259	11.115	-89%
Fornecedores	158.533	115.438	37%
Obrigações a pagar do plano de recuperação judicial	98.260	181.086	-46%
Obrigações por aquisição de imóveis	11.222	11.168	0%
Adiantamentos de clientes	142.772	139.790	2%
Obrigações fiscais e trabalhistas	38.824	41.076	-5%
Obrigações tributárias diferidas	20.313	24.486	-17%
Imposto de renda e contribuição social	7.694	8.600	-11%
Contas correntes e mútuos com parceiros nos empreendimentos	14.342	14.049	2%
Outras provisões	99.577	108.144	-8%
Outras obrigações	183.729	127.371	44%
Total Circulante	3.538.668	3.524.117	0%
Exigível de longo prazo			
Obrigações a pagar do plano de recuperação judicial	693.774	678.248	2%
Obrigações por aquisição de imóveis	31.695	31.488	1%
Adiantamentos de clientes	31.278	31.260	0%
Obrigações fiscais e trabalhistas	4.958	892	n.m.
Obrigações tributárias diferidas	1.035.963	1.053.469	-2%
Outras provisões	598.827	586.852	2%
Outras obrigações	404.594	413.478	-2%
Total Exigível de longo prazo	2.801.089	2.795.687	0%
Patrimônio líquido			
Capital social	4.992.033	4.917.843	2%
Reserva de capital	1.236.741	1.236.742	0%
Prejuízos acumulados	(9.953.643)	(9.613.841)	4%
Participação atribuída aos acionistas não controladores	(37.827)	(33.414)	13%
Total Patrimônio líquido	(3.762.696)	(3.492.670)	8%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	2.577.061	2.827.134	-9%